aurum
Revista Multidisciplinar

ISSN: 3085-7783

SÍFILIS ADQUIRIDA EM MANAUS EM 2025: PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES COM ÊNFASE EM JOVENS DE 15 A 29 ANOS

ACQUIRED SYPHILIS IN MANAUS IN 2025: PROFILE OF NOTIFICATIONS WITH AN EMPHASIS ON YOUNG PEOPLE AGED 15 TO 29

https://doi.org/10.63330/armv2n10-038

Submetido em: 09/11/2026 e Publicado em: 13/11/2026

ARM: e262621

Emelly de Oliveira Gama
Graduanda do 10º Período de Enfermagem da UNINORTE
E-mail: emellygama642@gmail.com

Jeane Rodrigues da Silva
Graduanda do 10º Período de Enfermagem da UNINORTE
E-mail: jeane.edu.rodrigues@gmail.com

Márcia Rúbia Pereira da Cunha Cavalcante
Graduanda do 10º Período de Enfermagem da UNINORTE
E-mail: marciarubia111@gmail.com

Resumo

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) curável, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que permanece como importante problema de saúde pública no Brasil. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil dos casos notificados de sífilis adquirida em Manaus no ano de 2025, com ênfase na população de 15 a 29 anos. Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) divulgados no Boletim Especial da Sífilis da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA). Foram notificados 3.654 casos de sífilis adquirida, dos quais 1.664 (45,5%) ocorreram em pessoas de 15 a 29 anos. No conjunto das notificações, predominaram o sexo masculino (63,7%), a faixa etária de 20 a 39 anos (62,9%) e a escolaridade de ensino médio completo (48,8%), perfil semelhante ao observado em 2024. Conclui-se que os jovens concentram parcela expressiva dos casos no município, o que reforça a necessidade de ampliar a testagem, o tratamento oportuno e as ações de educação em saúde voltadas a esse grupo, de forma integrada entre a vigilância epidemiológica e a Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Adulto Jovem; Notificação de Doenças; Sistemas de Informação em Saúde; Sífilis; Vigilância em Saúde Pública.

Abstract

Syphilis is a curable sexually transmitted infection (STI) caused by the bacterium *Treponema pallidum* and remains a significant public health issue in Brazil. This study aimed to describe the profile of reported cases of acquired syphilis in Manaus in 2025, with an emphasis on the 15–29 age group. It is a descriptive, cross-sectional epidemiological study using a quantitative approach, based on secondary data from the Notifiable Diseases Information System (SINAN) as published in the Special Syphilis Bulletin by the Manaus Municipal Health Department (SEMSA). A total of 3,654 cases of acquired syphilis were reported, 1,664 (45.5%) of which occurred in individuals aged 15 to 29. Among all reported cases, the majority were male (63.7%), aged 20–39 (62.9%), and had completed secondary education (48.8%)—a profile similar to that observed in 2024. It is concluded that young people account for a significant proportion of cases in the municipality, underscoring the need to expand testing, ensure timely treatment, and implement health education initiatives tailored to this demographic, through an integrated approach between epidemiological surveillance and primary healthcare.

Keywords: Young Adult; Disease Notification; Health Information Systems; Syphilis; Public Health Surveillance.

1 INTRODUÇÃO

A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*, transmitida principalmente por via sexual. Quando não tratada, evolui em estágios — primário, secundário, latente e terciário — e pode ainda ser transmitida da gestante para o feto, originando a sífilis congênita (Mesquita *et al.*, 2012). O agente etiológico foi identificado em 1905, em Berlim, pelo zoólogo Fritz Schaudinn e pelo dermatologista Erich Hoffmann, que inicialmente o denominaram *Spirochaeta pallida* (Souza, 2005).

As IST, entre elas a sífilis, continuam sendo um problema de saúde pública mundial: segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), atingem milhões de pessoas a cada ano e consomem parcela importante dos recursos em saúde, sobretudo nos países em desenvolvimento (Mayaud; Mabey, 2004). No Brasil, a sífilis adquirida passou a ser de notificação compulsória em 2010 e, desde então, o número de casos notificados aumentou de forma expressiva (Brasil, 2022).

Segundo Avelleira e Bottino (2006), a sífilis pode acometer praticamente todos os órgãos e sistemas e, embora disponha de tratamento eficaz e de baixo custo, mantém-se como problema de saúde pública, especialmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. O tratamento de escolha é a penicilina G benzatina (Avelleira; Bottino, 2006).

Diante desse cenário, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: qual é o perfil dos casos notificados de sífilis adquirida em Manaus em 2025 e qual a participação da população de 15 a 29 anos nessas notificações?

A relevância do estudo decorre do fato de a sífilis, embora registrada há mais de 500 anos, continuar a se manifestar de formas variadas e com consequências potencialmente graves. Sua transmissão ocorre principalmente por relação sexual sem preservativo, inclusive oral, e por via vertical; mais raramente, pelo contato direto com lesões ativas e por transfusão sanguínea (Saraceni, 2005; Tramont, 2010). Em Manaus, a Secretaria Municipal de Saúde alertou, em 2025, para o aumento de casos entre adolescentes e adultos jovens (Manaus, 2025b).

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo descrever o perfil dos casos notificados de sífilis adquirida em Manaus no ano de 2025, com ênfase na população de 15 a 29 anos. Conhecer esse perfil pode subsidiar ações de prevenção, testagem e tratamento direcionadas a um grupo que, muitas vezes, deixa de procurar os serviços de saúde por vergonha ou receio do preconceito.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Descrever o perfil dos casos notificados de sífilis adquirida em Manaus no ano de 2025, com ênfase na população de 15 a 29 anos.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever os casos notificados segundo sexo e escolaridade;
- Estimar a participação da população de 15 a 29 anos no total de notificações e descrever a distribuição dos casos por faixa etária;
- Comparar os achados com os dados de 2024 do município e com os de outra capital brasileira.

3 MÉTODOS

Trata-se de estudo epidemiológico descritivo, de corte transversal e abordagem quantitativa, realizado com dados secundários referentes aos casos de sífilis adquirida notificados no município de Manaus, Amazonas, no ano de 2025.

Os dados foram obtidos do *Boletim Especial da Sífilis*, publicado pela Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA) em 2026 e elaborado a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com base extraída em 10 de janeiro de 2026 (Manaus, 2026). Foram utilizadas as variáveis faixa etária, sexo e escolaridade. O boletim apresenta o número de casos na faixa de 15 a 29 anos, mas não estratifica as demais variáveis por idade; por isso, os dados de sexo e escolaridade referem-se ao

total de casos de sífilis adquirida notificados no município. Para comparação, foram consultados os dados de 2024 publicados no Boletim Epidemiológico Sífilis 2025 da SEMSA (Manaus, 2025a) e o boletim de sífilis de 2025 do município do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, 2025).

Os dados foram organizados em planilha eletrônica e analisados por estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas, sendo apresentados em tabelas.

Ressalta-se que a confirmação de um caso de sífilis adquirida requer a realização de dois testes, conforme os fluxogramas do Ministério da Saúde (Brasil, 2016b), e que o boletim municipal registra dificuldades operacionais na realização do segundo teste em 2025. Assim, os números representam casos notificados no sistema, e não a totalidade das infecções existentes na população (Manaus, 2026).

Por utilizar exclusivamente dados secundários, agregados e de acesso público, sem qualquer informação que permita identificar os indivíduos, o estudo dispensa apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme o art. 1º, parágrafo único, incisos II, III e V, da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (Brasil, 2016a).

4 RESULTADOS

Em 2025, foram notificados 3.654 casos de sífilis adquirida em Manaus. Desses, 1.664 (45,5%) ocorreram em pessoas de 15 a 29 anos, ou seja, aproximadamente quatro em cada dez casos. Considerando as faixas etárias apresentadas no boletim, a maior concentração ocorreu entre 20 e 39 anos (62,9%), seguida das faixas de 40 a 59 anos (22,0%), de 10 a 19 anos (8,7%) e de 60 anos ou mais (6,4%), conforme a Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição dos casos de sífilis adquirida segundo faixa etária. Manaus, 2025.

Faixa etária	Número de casos	%
10 a 19 anos	318	8,7%
20 a 39 anos	2.298	62,9%
40 a 59 anos	804	22,0%
60 anos ou mais	234	6,4%
Total	3.654	100%

Fonte: SEMSA/Manaus – Boletim Especial Sífilis, 2026, dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), atualizado em 10/01/2026.

Quanto ao sexo, predominou o masculino (63,7%), o que corresponde a cerca de 1,8 homem para cada mulher. Em relação à escolaridade, o maior grupo foi o de ensino médio completo (48,8%), seguido do ensino fundamental completo (17,9%) e do fundamental incompleto (8,0%); destaca-se que 17,2% dos registros tinham a escolaridade ignorada ou em branco (Tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição dos casos de sífilis adquirida segundo sexo e escolaridade. Manaus, 2025.

Variável	Indicadores	Número de Casos	%
Sexo	Masculino	2.328	63,7%
	Feminino	1.326	36,3%
Escolaridade	Ignorado/Em branco	628	17,2%
	Analfabeto	18	0,5%
	Fundamental Incompleto	292	8,0%
	Fundamental Completo	654	17,9%
	Ensino Médio Completo	1.783	48,8%
	Ensino Superior	274	7,5%
Total	Sífilis adquirida	3.654	100%

Fonte: SEMSA/Manaus – Boletim Especial Sífilis, 2026, dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), atualizado em 10/01/2026. Nota: as categorias de escolaridade somam 3.649 casos; os 5 casos restantes não estão discriminados nos dados disponíveis.

5 DISCUSSÃO

A análise dos casos de sífilis adquirida notificados em Manaus em 2025 evidencia a relevância dessa IST como problema de saúde pública no município. Dados parciais divulgados pela SEMSA já indicavam essa tendência: até 10 de outubro de 2025, haviam sido notificados 2.479 casos, dos quais 63,7% em pessoas de 20 a 39 anos, 22,4% de 40 a 59 anos, 8,6% de 10 a 19 anos e 5,2% com 60 anos ou mais, além de 1.287 casos entre pessoas de 15 a 29 anos (Manaus, 2025b). Os dados consolidados do ano confirmaram esse padrão etário, com 1.664 casos (45,5%) na faixa de 15 a 29 anos (Manaus, 2026).

A concentração de casos entre adolescentes e adultos jovens indica que esse grupo deve ser prioritário no planejamento das ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento das IST no município. A própria análise epidemiológica municipal destaca essa concentração e aponta a importância de ações de atenção à saúde sexual e reprodutiva direcionadas aos jovens (Manaus, 2026).

O perfil de 2025 manteve-se semelhante ao do ano anterior. Em 2024, os casos de sífilis adquirida em Manaus também se concentraram no sexo masculino (69,3%), na faixa de 20 a 39 anos (66,3%) e entre pessoas com ensino médio completo (52,0%), com 16,6% de registros sem informação de escolaridade (Manaus, 2025a). Observa-se, em 2025, discreta redução da predominância masculina, de 69,3% para 63,7%, o que pode indicar maior diagnóstico entre as mulheres e merece acompanhamento nos próximos anos.

Considerando que grande parte das pessoas de 15 a 29 anos está em idade reprodutiva, esses dados também reforçam a necessidade de fortalecer a testagem no pré-natal e o tratamento oportuno das gestantes e de suas parcerias sexuais, uma vez que a transmissão vertical pode causar complicações graves ao feto e ao recém-nascido. Como a doença pode permanecer assintomática em determinadas fases, a realização periódica de testes e o uso de preservativos são medidas centrais para reduzir a transmissão (Manaus, 2025b).

Diante desses resultados, buscou-se compreender por que o grupo com ensino médio completo concentrou o maior número de casos e, para ampliar a análise, compararam-se os achados com os do

município do Rio de Janeiro, capital de grande porte populacional que publicou boletim epidemiológico de sífilis em 2025.

A predominância de casos no grupo com ensino médio completo não é exclusiva de 2025 nem de Manaus. No município, esse grupo já respondia por 52,0% dos casos em 2024 (Manaus, 2025a) e, no país, o Ministério da Saúde observou aumento da proporção de casos de sífilis adquirida entre pessoas com ensino médio completo ao longo da série histórica (Brasil, 2022). Esse achado pode estar relacionado a fatores sociais, comportamentais e de acesso aos serviços: trata-se, em boa parte, da população jovem e economicamente ativa, que pode ter maior contato com a testagem e, consequentemente, maior chance de diagnóstico, além de estar exposta a situações de vulnerabilidade relacionadas à saúde sexual.

Todavia, é relevante destacar que a escolaridade, isoladamente, não determina o risco de infecção, visto que pessoas com diferentes níveis de escolaridade e de idade estão propensas à doença. O Ministério da Saúde salienta que a sífilis permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil, exigindo estratégias de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento adequado, assim como educação em saúde (Brasil, 2022).

Na comparação com o município do Rio de Janeiro, observa-se realidade semelhante: o Boletim Epidemiológico de Sífilis de 2025 aponta maior concentração de casos de sífilis adquirida entre pessoas com 8 a 11 anos de estudo, embora com proporção expressiva de registros com escolaridade ignorada. O documento contabilizou 10.021 casos de sífilis adquirida no município em 2025, em dados parciais sujeitos a revisão, enquanto Manaus registrou 3.654 casos no mesmo ano (Rio de Janeiro, 2025). Cabe ressaltar que a comparação de números absolutos entre municípios com populações diferentes tem alcance limitado; o mais adequado seria comparar taxas de detecção por 100 mil habitantes.

Entretanto, é importante destacar que as categorias de escolaridade utilizadas nos registros podem não ser exatamente equivalentes, pois 8 a 11 anos de estudo não correspondem necessariamente ao ensino médio completo. Dessa forma, os dados reforçam que a sífilis permanece como um importante problema de saúde pública em diferentes contextos urbanos brasileiros, evidenciando a necessidade de ampliar as estratégias de educação em saúde, testagem, prevenção e diagnóstico precoce, independentemente do nível de escolaridade da população (Rio de Janeiro, 2025).

Este estudo apresenta limitações. Por utilizar dados agregados de boletins, não foi possível estratificar sexo e escolaridade especificamente para a faixa de 15 a 29 anos, nem analisar raça/cor, classificação clínica e desfechos dos casos de sífilis adquirida. Além disso, os dados têm data de corte em 10 de janeiro de 2026 e podem ser atualizados posteriormente; a proporção de registros com escolaridade ignorada (17,2%) e as dificuldades operacionais na realização do teste confirmatório em 2025 podem, ainda, ter levado à subnotificação (Manaus, 2026).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos casos de sífilis adquirida notificados em Manaus em 2025 mostrou que os jovens de 15 a 29 anos responderam por 45,5% das notificações e que, no conjunto dos casos, predominaram o sexo masculino, a faixa etária de 20 a 39 anos e a escolaridade de ensino médio completo, perfil semelhante ao de 2024. Esses achados confirmam a sífilis como problema relevante de saúde pública no município, que exige atenção contínua dos serviços de saúde e da vigilância epidemiológica.

O número de casos notificados demonstra a necessidade de fortalecer as estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado, considerando os impactos da doença na qualidade de vida da população e os riscos associados à ausência de acompanhamento clínico. Cabe salientar, ainda, que a análise dos dados epidemiológicos é um instrumento importante para compreender a distribuição dos casos e subsidiar o planejamento de políticas públicas voltadas à realidade local.

Recomendam-se a ampliação do acesso aos testes rápidos, a oferta oportuna do tratamento, a orientação sobre o uso de preservativos e o tratamento das parcerias sexuais, medidas fundamentais para interromper a cadeia de transmissão. Destaca-se, também, a importância de ações de educação em saúde nas escolas, nas unidades básicas de saúde e nos espaços comunitários, voltadas especialmente a adolescentes e jovens.

Conclui-se que a redução dos casos de sífilis em Manaus depende da atuação integrada entre a vigilância epidemiológica, a Atenção Primária à Saúde e as demais instituições envolvidas na promoção da saúde. O monitoramento contínuo dos indicadores, associado à melhoria do acesso aos serviços de saúde e a campanhas educativas, pode contribuir para o controle da doença. Sugere-se que estudos futuros utilizem dados individualizados do SINAN, que permitam analisar o perfil específico dos jovens, a raça/cor, a classificação clínica e os desfechos dos casos.

REFERÊNCIAS

AVELLEIRA, J. C. R.; BOTTINO, G. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, Rio de Janeiro, v. 81, n. 2, p. 111-126, 2006. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0365-05962006000200002. Acesso em: 28 set. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016a.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis, Aids e Hepatites Virais. **Manual técnico para diagnóstico da sífilis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016b. Disponível em: http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2016/manual-tecnico-para-diagnostico-da-sifilis. Acesso em: 11 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico de Sífilis 2022**. Brasília: Ministério da Saúde, out. 2022. Número especial. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/boletins-epidemiologicos/2022/sifilis/boletim_sifilis-2022_internet-2.pdf. Acesso em: 7 nov. 2026.

MANAUS. Secretaria Municipal de Saúde. **Boletim epidemiológico sífilis 2025**. Manaus: SEMSA, 2025a. Disponível em: https://www.manaus.am.gov.br/semsa/wp-content/uploads/sites/8/2025/05/Boletim_Sifilis_2025.pdf. Acesso em: 7 nov. 2026.

MANAUS. Secretaria Municipal de Saúde (SEMSA). **Prefeitura de Manaus alerta para aumento de casos de sífilis entre adolescentes e jovens adultos em Manaus**. Manaus, 15 out. 2025b. Disponível em: https://www.manaus.am.gov.br/semsa/prefeitura-semsa-sifilis/. Acesso em: 20 out. 2026.

MANAUS. Secretaria Municipal de Saúde. **Boletim especial da sífilis**: sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita no município de Manaus. 4. ed. Manaus: SEMSA, 2026. Dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), atualizados em 10 jan. 2026. Disponível em: https://www.manaus.am.gov.br/semsa/wp-content/uploads/sites/8/2026/03/Boletim-Especial-Sífilis_Ano-2026_4ed.pdf. Acesso em: 7 nov. 2026.

MAYAUD, P.; MABEY, D. Approaches to the control of sexually transmitted infections in developing countries: old problems and modern challenges. **Sexually Transmitted Infections**, v. 80, n. 3, p. 174-182, 2004.

MESQUITA, K. O. *et al*. Análise dos casos de sífilis congênita em Sobral, Ceará: contribuições para assistência pré-natal. **DST – Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis**, v. 24, n. 1, p. 20-27, 2012. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/314384794. Acesso em: 11 set. 2026.

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Saúde. **Boletim epidemiológico de sífilis 2025**. Rio de Janeiro: SMS-Rio, 2025. Disponível em: https://epirio.svs.rio.br/wp-content/uploads/2025/10/Boletim_Sifilis_2025_2025_10_28.html. Acesso em: 5 nov. 2026.

SARACENI, V. Sífilis congênita. In: PASSOS, M. R. L. (org.). **Deessetologia, DST 5**. 5. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2005. p. 215-224.

SOUZA, E. M. Há 100 anos, a descoberta do *Treponema pallidum*. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, Rio de Janeiro, v. 80, n. 5, p. 547-548, 2005. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0365-05962005000600017. Acesso em: 7 nov. 2026.

TRAMONT, E. C. *Treponema pallidum* (syphilis). In: MANDELL, G. L.; BENNETT, J. E.; DOLIN, R. (ed.). **Principles and practice of infectious diseases**. 7. ed. Philadelphia: Churchill Livingstone Elsevier, 2010. p. 3035-3053.